

DF fica em primeiro lugar em avaliação dos estudantes

Índice ultrapassa meta, mas é prejudicado pelos níveis da repetência

Isabel Freitas

O Distrito Federal conquistou o primeiro lugar pela qualidade do ensino oferecido aos alunos das séries iniciais do ensino fundamental e no ensino médio. O resultado foi apontado com a divulgação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de 2007, o Ideb, e o DF conseguiu o índice de 5,0, ultrapassando a meta para 2009, que seria de 4,9 para o ensino fundamental. No ensino médio a média atingida foi de 4,0.

Alta repetência

Esse índice mede a qualidade do ensino nas escolas públicas brasileiras, mas leva em consideração o número de alunos que foram reprovados. Para o secretário de educação do DF, José Luiz Valente, os resultados foram positivos e mostram que o governo está implantando políticas corretas para desenvolver a educação na região.

— Se levássemos em consideração apenas as notas na Prova Brasil, conquistaríamos o primeiro lugar em toda a educação básica, mas o número de repetentes é alto, por isso ficamos em terceiro lugar nas séries finais do ensino fundamental



Marcos de Oliveira/GDF

VALENTE — Mesmo com bons lugares no hanking, as notas não são boas

— explicou o secretário.

José Luiz Valente ressaltou, que mesmo conquistando bons lugares no hanking do Brasil, as notas não são boas e precisam aumentar.

— Esse resultado indica que estamos adotando as políticas certas para a educação, mas ainda há muito o que fazer para

melhorar as notas e diminuir a reprovação — adiantou.

Índices nacionais

O DF ficou em primeiro lugar nas séries iniciais com 5,0 de média ao lado do Paraná. Nas séries finais ficou atrás de Santa Catarina e Paraná, com a nota de 4,0. Já no ensino

médio, empatou em primeiro lugar com Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com índice de 4,0.

Levando em consideração somente a média padronizada da Prova Brasil, que reflete o desempenho dos alunos das avaliações oficiais, o Distrito Federal foi o melhor classificado, com índices de 5,2 no ensino médio, contra 4,4 da média nacional; 5,8 da 8ª série contra 4,7 do restante do país e 5,6 na 4ª série, enquanto o Brasil atingiu a média de 4,9.

Iniciativas do GDF

José Luiz Valente informou que o projeto Educação Integral vai ajudar a elevar esses índices no próximo ano, pois essa é uma das formas de estimular os estudos, através da permanência nas escolas. O projeto Aceleração de Aprendizagem também pode representar uma melhoria, já que os índices só não foram maiores devido à reprovação dos alunos das escolas públicas.

— O Ciência em Foco também é uma excelente alternativa, pois as crianças vão aprender a aprender. A motivação é um dos principais pontos do projeto, que tenta tornar a escola mais atraente para os alunos — disse o secretário.